

1 **Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM) do Câmpus São**  
2 **Paulo Pirituba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.**  
3 Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e  
4 cinquenta e quatro minutos, na sala B05 do Câmpus São Paulo Pirituba, iniciou-se a  
5 Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus, sob a presidência de Cynthia Regina Fischer.  
6 Estavam presentes os conselheiros Ana Lúcia Pereira da Silva Souza, André Luiz  
7 Favareto, Daniel Carvalho, Kellen Cristina Martins do Carmo, Leandro José dos Santos,  
8 Roberto da Anunciação, Valéria dos Anjos Lázaro e Wilian Ramalho Feitosa e os  
9 ouvintes Ana Márcia Lima Costa, Bianca Blanco, Francisco Manoel Filho e Mirtes Ione  
10 Ujikaw. Todos os que se pronunciaram na reunião foram autorizados pelos Conselheiros  
11 de Câmpus. A Presidente cumprimentou a todos e declarou aberta a reunião para a  
12 realização dos trabalhos. Cynthia apresentou a Ata da 10ª Reunião Ordinária e, sem  
13 alterações, foi aprovada pelos conselheiros. A presidente dá posse aos novos membros  
14 eleitos presentes e salienta que os membros discentes estão em avaliação e serão  
15 empoçados posteriormente. Portanto, dá a posse e as boas-vindas a Wilian Ramalho  
16 Feitosa, representante docente de 2017 a 2019, e Ana Lúcia Pereira da Silva Souza,  
17 representante técnica-administrativa titular de 2017 a 2019, e aponta a composição dos  
18 representantes docentes, sendo Cláudia Almerindo de Souza Oliveira (Titular, 2016 -  
19 2018), André Luiz Favareto (Titular, 2016 - 2018) e Wilian Ramalho Feitosa (Titular,  
20 2017 - 2019) e a composição dos representantes técnicos-administrativos, sendo Valéria  
21 dos Anjos Lázaro (Titular, 2016 - 2018), Roberto da Anunciação (Titular, 2016 - 2018) e  
22 Ana Lúcia Pereira da Silva Souza (Suplente, 2016 - 2017; Titular, 2017 - 2019). Cynthia  
23 lembra que deverá ser feita a segunda fase das eleições para compor os representantes da  
24 comunidade externa. Após a posse parcial dos novos membros, a presidente segue a  
25 discussão da Instrução Normativa, explica que na última reunião o conselheiro André  
26 suspendeu da pauta para apresentá-la aos seus pares e ressalta a importância do  
27 documento para o câmpus. O conselheiro Wilian questiona a pertinência e as necessidades  
28 da IN. A presidente explica que os registros devem ser feitos e que ocorrem problemas  
29 de comunicação quanto a isso. André explica como ocorreu a apresentação do documento  
30 aos professores e que tiveram muitas sugestões e observações, entre elas, sugeriram que  
31 a reposição poderia ser em forma de atividade ou visita técnica e que havia uma  
32 preocupação quanto a definição de aula “in loco” e grande desconforto entre os  
33 professores quanto a clareza do documento. O conselheiro ainda salienta a sugestão do  
34 professor Daniel com relação ao uso da plataforma AVA e, por isso, o pedido de inserção  
35 do inciso III no artigo 4º referente a isso. Wilian pede o adiamento da avaliação do  
36 documento pelo conselho, André diz que ainda precisa discutir mais a IN com os outros  
37 docentes e fazer as devidas alterações. Roberto concorda com a postergação e Ana destaca  
38 a importância dessa instrução para Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) e pontua  
39 os problemas encontrados pelo setor para registrar as reposições e substituições de aulas,  
40 que são atribuições do mesmo. Wilian acha desnecessário o documento e sugere o uso do  
41 Webdiário ou Suap para realização das trocas ou deixar sob a responsabilidade do  
42 coordenador de curso avisar a CAE. A presidente explica a necessidade de  
43 regulamentação do procedimento, facilitando a organização e a montagem de relatório  
44 semestral. Valéria propõe que o documento seja votado e futuramente alterado caso haja  
45 necessidade. Wilian considera a IN desnecessária e um trabalho extra para a CAE e  
46 discute a anuência da Diretora Geral no documento. André insiste na postergação da  
47 votação e se diz desconfortável para decidir no momento. Wilian pede mais prazo para  
48 analisarem e alterarem a IN. Roberto concorda e ressalta que cada setor/servidor sabe de  
49 suas necessidades. Wilian defende que os docentes não estão com tempo para dedicarem  
50 as alterações da IN, pois há muito trabalho no final do ano. Cynthia discorda e diz que os

51 professores ainda estão com poucas aulas, defendendo a urgência da regulamentação para  
52 2018. André pergunta qual a complicação legal em relação as reposições/substituições.  
53 Cynthia explica que em agosto já teria discutido o problema na reunião de planejamento  
54 e a necessidade de comunicação e organização. Roberto concorda com a postergação para  
55 melhor discussão e consenso entre os docentes. André, como representante dos docentes,  
56 se diz pressionado e não confortável para votar. Francisco pergunta qual seria a dinâmica  
57 em que o documento seria votado, para que não se repita a mesma discussão nas outras  
58 reuniões. Wilian sugere uma oficina para que os docentes possam criar a minuta da IN.  
59 André sugere propor uma data limite para sugestões. Cynthia esclarece que não está  
60 pressionando a aprovação, apenas tentando resolver um problema da gestão. A presidente  
61 pede votação para adiar ou não a IN. Valéria defende que seja votado a aprovação agora,  
62 por ser interesse urgente do câmpus e que poderá ser alterado quando solicitado. André,  
63 Wilian e Roberto votam para a aprovação ser adiada e Ana Lúcia se abstém. Todos (5)  
64 votam para a aprovação da IN ser na próxima reunião ordinária (em fevereiro). Portanto,  
65 com o item retirado da pauta e a aprovação postergada, a presidente sugere que propostas  
66 sejam incorporadas a minuta da IN, pois será votado item a item. Antes de começar a  
67 discutir a próxima pauta, Cynthia dá posse e boas-vindas aos representantes discentes  
68 presentes Kellen Cristina Martins do Carmo (Titular, 2017 - 2019), Leandro José dos  
69 Santos (Titular, 2017 - 2019) e Daniel Carvalho (Titular, 2017 - 2019), explica  
70 brevemente sobre o CONCAM e pede a secretária que providencie os documentos  
71 referentes ao conselho para entregar aos novos membros. A presidente da continuidade a  
72 pauta, explica aos membros do que se trata o Trabalho em Local de Livre Escolha (TLLE)  
73 e dá a palavra ao conselheiro Roberto que solicitou a inserção do item. Roberto explica  
74 que chegou ao seu conhecimento, uma minuta de portaria do IFSP - Câmpus Matão que  
75 trata da regulamentação do TLLE no respectivo câmpus, que foi encaminhada ao  
76 CONSUP para aprovação, mas foi retirado da pauta e possivelmente será emitida nova  
77 portaria pela reitoria que regulamente o TLLE em todos os câmpus. Cynthia esclarece o  
78 histórico dos últimos acontecimentos em relação ao TLLE, as discussões quanto a  
79 legalidade do mesmo e explica que será proposta regulamentação geral pelos diretores  
80 juntamente com a CISTA e que a Reitoria emitirá portaria para a realização do TLLE em  
81 janeiro. Bianca pede a palavra para ler o Comunicado 03/CISTA de 30 de novembro de  
82 2017 sobre o TLLE e os conselheiros concordam. A presidente elucida as competências  
83 do COLDIR e CONSUP para a criação de regulamentações. Valéria critica a criação do  
84 documento depender dos diretores e coordenadores. Cynthia interpreta que o CONSUP  
85 possui representantes dos técnicos-administrativos ao qual votaram o documento. Após  
86 os esclarecimentos, segue a discussão sobre o Programa de Auxílio Permanência (PAP),  
87 a presidente completa que em 2017 o câmpus recebeu quarenta e cinco mil e para 2018  
88 receberá 554.910,09 e lembra a importância do acesso, permanência e êxito e dos alunos  
89 de FIC (Formação Inicial e Continuada). Cynthia explica os usos permitidos do valor  
90 referente a assistência estudantil e passa a palavra para a coordenadora sociopedagógica  
91 Ana Márcia que expõe a proposta do orçamento e o esclarece aos membros, mostrando  
92 as modalidades de auxílio escolhidas como alimentação, transporte, moradia, creche e  
93 materiais didáticos, diz que os alunos serão contemplados por análise econômica (renda  
94 per capita) e que planejam estender as modalidades, como o auxílio saúde, e que já estão  
95 trabalhando com parcerias e convênios com o distrito de saúde. Esclarece ainda, que todos  
96 os alunos do PROEJA deverão receber no mínimo um quarto do salário mínimo vigente  
97 e que serão realizadas ações universais quanto a alimentação, o NAPNE e os projetos,  
98 como a aquisição de materiais esportivos. Cynthia enfatiza que, por lei, a análise  
99 socioeconômica deve ser feita por assistente social e que o câmpus ainda não contempla  
100 o cargo, por isso é realizada apenas a análise econômica. O conselheiro Leandro questiona

101 qual orçamento provem as bolsas de iniciação científica e a presidente esclarece que é  
102 parte do orçamento anual do câmpus, centralizado. Wilian interroga se o valor não poderia  
103 ser direcionado para merenda e Ana Márcia explica que pode ser usado até vinte e oito  
104 por cento do valor do PAP para alimentação coletiva, conforme instrução normativa.  
105 Leandro, Kellen e Daniel se ausentam. Bianca expõe as situações insatisfatórias do  
106 câmpus para manipulação de alimentos e fala dos programas que complementam os  
107 recursos destinados a alimentação, como o PNAE, que provem do FNDE, e o PNAES.  
108 Ana Márcia segue esclarecendo a proposta do orçamento e explica que os alunos de FIC  
109 tem direito de receber os auxílios, mas não serão contemplados, pois demanda mais  
110 trabalho a CSP devido ao acompanhamento das frequências. Kellen e Leandro retornam  
111 à reunião. Valéria questiona a duração da reunião e Cynthia pede permissão aos  
112 conselheiros para continuar a reunião e todos concordam. A presidente realiza a votação  
113 para aprovação da proposta de orçamento do PAP e é aprovada por cinco votos e duas  
114 abstenções. Por último, Cynthia pede propostas de horários e dias da semana para a  
115 realização das reuniões ordinárias do CONCAM em 2018, sendo sugeridos os horários  
116 das 09h00 ou das 17h30 e nas segundas quartas-feiras do mês ou nas primeiras segundas-  
117 feiras. Por unanimidade (7 votos) os conselheiros escolhem as segundas quartas-feiras do  
118 mês e com quatro votos decidem pelo horário das 17h30. Terminadas as deliberações  
119 sobre os itens de pauta, a reunião encerra-se às dezessete horas e trinta e um minuto. E  
120 para constar, eu, Bárbara Cavichioli, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada,  
121 será assinada pela Presidente do Conselho e pelos Conselheiros de Câmpus.

122 Ana Lúcia Pereira da Silva Souza \_\_\_\_\_

123 André Luiz Favareto \_\_\_\_\_

124 Cynthia Regina Fischer \_\_\_\_\_

125 Daniel Carvalho \_\_\_\_\_

126 Kellen Cristina Martins do Carmo \_\_\_\_\_

127 Leandro José dos Santos \_\_\_\_\_

128 Roberto da Anunciação \_\_\_\_\_

129 Valéria dos Anjos Lázaro \_\_\_\_\_

130 Wilian Ramalho Feitosa \_\_\_\_\_

131 (Assinada no original)